

DISPOSIÇÃO PARA COOPERAR COM DEUS

A mão do Senhor estava sobre mim, e por seu Espírito ele me levou a um vale cheio de ossos. Ele me levou de um lado para outro, e pude ver que era enorme o número de ossos no vale, e que os ossos estavam muito secos. Ele me perguntou: "Filho do homem, esses ossos poderão tornar a viver?" Eu respondi: "Ó Soberano Senhor, só tu o sabes". Então ele me disse: "Profetize a esses ossos e diga-lhes: 'Ossos secos, ouçam a palavra do Senhor! Assim diz o Soberano Senhor a estes ossos: Farei um espírito entrar em vocês, e vocês terão vida. Porei tendões em vocês e farei aparecer carne sobre vocês e os cobrirei com pele; porei um espírito em vocês, e vocês terão vida. Então vocês saberão que eu sou o Senhor' ". E eu profetizei conforme a ordem recebida. E, enquanto profetizava, houve um barulho, um som de chocalho, e os ossos se juntaram, osso com osso. Olhei, e os ossos foram cobertos de tendões e de carne, e depois de pele, mas não havia espírito neles. A seguir ele me disse: "Profetize ao espírito; profetize, filho do homem, e diga-lhe: 'Assim diz o Soberano Senhor: Venha desde os quatro ventos, ó espírito, e sobre dentro desses mortos, para que vivam' ". Profetizei conforme a ordem recebida, e o espírito entrou neles; eles receberam vida e se puseram de pé. Era um exército enorme! Então ele me disse: "Filho do homem, esses ossos são toda a nação de Israel. Eles dizem: 'Nossos ossos se secaram e nossa esperança se foi; fomos exterminados'. Por isso profetize e diga-lhes: 'Assim diz o Soberano Senhor: Ó meu povo, vou abrir os seus túmulos e fazê-los sair; trarei vocês de volta à terra de Israel. E, quando eu abrir os seus túmulos e os fizer sair, vocês, meu povo, saberão que eu sou o Senhor. Porei o meu Espírito em vocês, e vocês viverão, e eu os estabelecerei em sua própria terra. Então vocês saberão que eu, o Senhor, falei, e o fiz seus companheiros, palavra do Senhor'" – Ez 37.1 a 14

INTRODUÇÃO: A SOCIEDADE TRANSFORMADORA

Deus odeia o caos, seja ele de que espécie for, e Ele dotou-nos deste mesmo sentimento para que cooperemos com Ele em seu plano de restauração de toda e qualquer situação que seja caótica.

O texto básico é muito bem conhecido, mas deve ser lido com atenção. Trata-se do texto em que Ezequiel é convidado por Deus a ver um quadro de completa desolação.

Este quadro - o vale cheio de ossos secos - ilustrava a situação caótica e desesperadora em que se encontrava a nação escolhida por Deus. Ezequiel era um dos exilados de Judá. Ele profetizou entre os anos 597 a 573 a.C. Jerusalém estava destruída e o Templo abandonado. A nação se via numa situação irremediavelmente caótica.

Tendo isto em mente, passemos a observar mais de perto a convocação e a atuação desta sociedade transformadora.

Havia algo que Deus conhecia e que o incomodava. Uma situação caótica fazia parte de seu conhecimento e Ele queria transformá-la.

No primeiro capítulo de Gênesis nós vemos Deus, sua Palavra e seu Espírito atuando para eliminar o caos reinante. A terra era sem forma e vazia – verso 2. Ao final do referido capítulo a terra estava com forma e cheia de vida – verso 31.

I. DEUS - O PRIMEIRO MEMBRO DA SOCIEDADE TRANSFORMADORA

"Veio sobre mim a mão do Senhor..." – verso 1

Deus é conhecedor da situação em que se encontrava o seu povo. Mas não somente era conhecedor, como também resolveu intervir. Seu zelo santo, que não suporta ver o caos e ficar de braços cruzados, levou-o a se interessar pelo caos e se mobilizar a convocar os demais membros da sociedade transformadora para cooperarem com Ele.

Deus é todo-poderoso. Possui poderes ilimitados e prerrogativas infinitas. Sendo assim, Ele, em sua infinita opção de escolha, resolveu depender da cooperação dos demais membros de sua sociedade.

E assim ele o faz convocando o seu profeta.

II. O HOMEM DE DEUS - SEGUNDO MEMBRO DA SOCIEDADE TRANSFORMADORA

"...Ele (Deus) me (Ezequiel) levou pelo Espírito e me deixou no meio de um vale que estava cheio de ossos ..." - verso 2

O segundo membro desta sociedade, por incrível que pareça, é o homem. Não um homem qualquer, mas um homem de Deus. Parece inacreditável: Ele, Deus, o todo-poderoso, precisando de um sócio importante. Mas aí é que está o segredo. A onipotência divina se mescla à incompetência humana e ambas se completam.

Mas como?

Deus quer operar, seu poder está à sua disposição, mas muito mais do que a cooperação do seu poder impessoal, Deus almeja poder se valer da vontade pessoal do homem para por meio dela liberar seu infinito poder. Deus entra com o poder o homem com sua vontade rendida ao propósito restaurador que Deus possui.

O impotente homem torna-se um membro importantíssimo nesta sociedade, ao se colocar à disposição de Deus para fornecer-lhe a cooperação necessária.

Deus procura cooperadores. Deus leva o homem a se interessar pela transformação do quadro caótico ao passear com ele pelo vale onde o caos pode ser visto, percebido pelos sentidos naturais, que por sua vez despertam no homem o seu santo desejo de ver o quadro caótico completamente transformado.

Após o passeio, e estando certo de que já havia despertado no homem o sentimento correto, Deus passa a indagá-lo sobre a possibilidade de que o quadro seja revertido. O profeta responde adequadamente: "Senhor, Deus tu o sabes". Se dissesse não, seria falta de fé, se ao contrário, talvez poderia soar como uma petulância por parte do profeta.

Ao dizer que Deus sabe, o profeta se exime dos dois erros e lança a questão de volta a Deus. Em outras palavras, talvez a resposta possa soar da seguinte maneira: "Humanamente se falando, não, mas estou ciente que se tu fizeres algo a resposta certa será sim".

Imediatamente após a resposta do profeta, Deus lhe dá a primeira incumbência: "...profetiza a estes ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz Deus..." – Verso 6.

O homem de Deus recebeu a ordem de profetizar. Profetizar literalmente se falando nada mais é do que falar o que Deus diz: A palavra de Deus nos lábios do homem de Deus.

III. A PALAVRA DE DEUS - TERCEIRO MEMBRO DESTA SOCIEDADE É A PALAVRA DE DEUS

O homem de Deus com a palavra de Deus em seus lábios é capaz de fazer com que algo novo aconteça: v. 7-8.

Houve um rebuliço (cor) um ruído, um santo ruído. O quadro caótico começa a sofrer transformações.

Ao fazer uso da palavra de Deus, o profeta provocou algo que talvez o tenha surpreendido. O poder da palavra de Deus está nela mesma. Uma vez proferida por um homem de Deus, ela provoca um verdadeiro rebuliço.

Houve um princípio de avivamento. A desordem teve um retrocesso. Houve o inverso do que afirma a lei da termo dinâmica. O esperado era que aquela desordem aumentasse a cada instante que se passasse, mas, pelo uso da palavra de Deus, o profeta reverteu o quadro fazendo com que uma nova ordem fosse instaurada onde somente a desordem era vista.

Deus usa um homem e põe em seus lábios a sua palavra, este é o "*modus operandi*" de Deus.

O rebuliço foi capaz de transformar aquele quadro até certo ponto. Antes da intromissão destes três membros da sociedade transformadora, havia um vale cheio de ossos secos, agora todavia há um vale cheio de cadáveres: "...mas não havia neles o espírito" - v.8b.

Algo faltava, a vida.

Então Deus dá ao homem a segunda incumbência: usar a palavra de Deus para convocar o espírito para que assopre sobre aqueles cadáveres para que vissem - v.9.

O profeta prontamente obedece e o espírito vem sobre eles e entrando naqueles mortos, os vivifica, transformando-os num exército sobremodo numeroso - v.10.

Embora o texto aponte para o princípio de vida (o fôlego da vida), podemos ver claramente que ele é utilizado aqui como figura para o Espírito de Deus. Veja o que diz o v. 14, que explica o verdadeiro sentido deste entrar do espírito naqueles cadáveres.

IV. O ESPÍRITO DE DEUS - QUARTO MEMBRO DA SOCIEDADE TRANSFORMADORA

O Espírito é quem vivifica. Ele transforma em vida o poder da palavra. Ele tem o poder de adornar e vivificar todas as coisas. A palavra de Deus precisa do operar de Deus para sentir o efeito desejado. Sem ele, a sociedade está incompleta e se mostra incapacitada de efetivar por completo a transformação almejada.

A cooperação Deus, homem, Palavra de Deus e Espírito Santo, é capaz de transformar um quadro caótico, um vale cheio de ossos secos, em um exército sobremodo numeroso.

Deus não mudou, seu ideal continua o mesmo. Seu zelo não se alterou, Ele sabe do caos e quer transformá-lo. Mas porque às vezes, Ele não o faz? Será que não tem poder? Será que não quer? Não, creio que não é por aí.

Vale aqui refletirmos se é verdadeiro afirmarmos que Deus possui homens que estejam à sua disposição com sua palavra nos lábios e permitindo que o Espírito Santo a vivifique. Se não, eu creio que a falha está aí. Ele está desprovido de cooperadores. Ele conhece o caos e quer transformá-lo, mas não o faz porque falta-lhe o homem ideal. O homem certo. Esta é a necessidade da sociedade transformadora.

Se Deus não se valesse do homem nesta sociedade, talvez (penso eu) fosse mais simples. Isto digo por ter olhado para o relato da criação.

O olhar para Gn. 1.2 vemos: "a terra porém era sem forma e vazia ..."

Mas logo os três membros da sociedade transformadora entram em operação - v. 2,3. O Espírito de Deus, Deus e Sua Palavra começam levando ao ponto culminante em que Deus chega a dizer com absoluto contentamento - v.31

Houve uma verdadeira transformação e o homem, que passou a existir no 6o dia foi um elemento passivo nesta primeira restauração.

Mas depois disto, tendo tomado parte ativa na instauração da desordem universal ao ter permitido a entrada do pecado no mundo e em seu coração, o homem tornou um elemento de vital importância no processo de restauração da ordem original.

Deus resolveu comentar a história humana usando-a como membro de particular importância na sociedade transformadora.

CONCLUSÃO:

O caos de Ezequiel era um caos nacional – a nação de Israel estava sem esperança.

Hoje o caos que nos confronta pode ser o nosso ou o daqueles que vivem em nosso entorno.

Se nossa vida está um caos podemos invocar o nome de Deus e pedir-lhe que opera em nós uma transformação radical de modo que sejamos restaurados em todos os sentidos.

Por outro lado, se nossa vida já foi restaurada somos chamados por Deus a cooperar com ele na missão de restaurar outras vidas.

Há um grande poder na cooperação entre Deus, um homem com a palavra de Deus em sua boca e o Espírito de Deus agindo a partir da proclamação da palavra de Deus.